



Terra à vista!  
Terra à vista, Capitão!

FOTOS REPRODUÇÃO

## VIDEOBRASIL

# MINAS SOBE AO PÓDIO

GRACIE SANTOS

De São Paulo

A 13ª edição do Videobrasil, encerrada domingo, em São Paulo, teve resultado polêmico e inovador. Das 100 obras em vídeo, seis subiram ao pódio. Das 41 de novas mídias, outras seis, que levaram vantagem como num vestibular com candidatos-vaga menor. Mais: o festival não "numerou" vencedores, pondo os selecionados em igualdade. E a escolha dos vencedores parece ter seguido a definição conceitual da programação (introspectivos e pessoais, memória, poéticos e globalizados, etc). Com o júri muito reduzido por causa do efeito ataque terrorista nos EUA (três convidados faltaram), o festival convidou Gilberto Prado (Brasil), da comissão de seleção, para atuar ao lado de Priamo Lozada (México) e José-Carlos Mariátegui (Peru). Ficaram de fora dos vencedores nomes da nova geração de videomakers nacionais. E os mineiros, 20% dos concorrentes, faturaram um troféu de peso (pesa quilos a bela obra de Carmela Gross) pelas mãos de Éder Santos.

## RESULTADO FINAL

### OS VENCEDORES

- 1 - Framed by Curtains - vídeo de Éder Santos (Minas Gerais/Brasil)
- 2 - Mutter - web arte de Marcello Mercado (Argentina)
- 3 - Uncle Bill - CD-ROM de Debra Petrovich (Austrália)
- 4 - Shameless transmission of desired transformations ter day - vídeo de Mahamout Hojeij (Líbano)
- 5 - The Central City by Stanza - web arte de Steve Tanza (Inglaterra)
- 6 - Vera Cruz - vídeo de Rosangela Rennó (Rio de Janeiro/Brasil)

### MENÇÕES HONROSAS

- Antecipando o Absurdo - vídeo de Luís Eduardo Jorge (Goiânia - Brasil)
- Imateriais - web arte de Celso Favoreto, Jesus de Paula Assis, Ricardo Anderaós, Ricardo Ribenboim e Roberto Moreira (São Paulo/Brasil)
- It hurts me each minut - CD-ROM de Du Zhenium (China)
- Love Hotel - vídeo de Linda Wallace (Austrália)
- Não há ninguém aqui nº 1 - vídeo de Wagner Morales (São Paulo/Brasil)
- Neomaso Prometeu - web arte de Edgar Silveira Franco (São Paulo/Brasil)

**Obs.:** Cada diretor recebeu R\$ 10.000,00 e o troféu criado por Carmela Gross

## NUM TERRITÓRIO SEM FRONTEIRAS

Um território sem muros, expandido e, principalmente, pacífico, apesar do turbilhão de opiniões divergentes. É no que a 13ª edição do Videobrasil transformou o Sesc-Pompéia. Vinte e cinco países – incluído o Brasil – participaram do festival, tráfegando fora do eixo das realizações no gênero, deixou de privilegiar apenas obras da Europa, Canadá e Estados Unidos. Em meio à eclética paisagem do espaço movimentado, uma pessoa chamava a atenção. Um senhor de cabelos grisalhos e bengala ágil, que circulava por todos os lados. O italiano Gianni Toti, considerado o pai da videopoética, foi homenageado pelo curador convidado, José Carlos Mariátegui, do Peru, que o considera "um dos mais interessantes e experimentais videomakers a cena internacional contemporânea".

Sobre a importância do evento e o nível dos trabalhos da mostra competitiva – ele avisa que só viu alguns –, Toti diz: "O encontro humano é sempre a coisa mais importante. É mais difícil. O pensamento é dividido

quando se fala em vídeo, ensino, em qualquer coisa". Para ele, a videoarte se ocupa de várias coisas, menos do pensamento, "porque a maioria das pessoas não percebe que antes vem o pensamento, depois o vídeo". O videomaker achou a maior parte das obras do Videobrasil muito documentais, "sem

um pensamento artístico que se desenvolvesse". Para ele, vive-se um momento de desenvolvimento, de uma nova conjunção das imagens. "Só falta a consciência deste momento em que a imagem surge como elemento de organização. A arte é sempre revolucionária. Não há arte sem pensamento revolucionário".

## DE FORA

**MÉXICO** - Priamo Lozada, curador do Laboratorio Arte Alameda, na cidade do México, avisa que a globalização é algo muito perigoso no mundo das artes. "Gera-se um estilo e o que há muitas vezes são reproduções de obras".

**BÉLGICA** - Paul Willemsen sugere que a próxima edição reúna trabalhos numa programação de menor tamanho (alguns blocos duravam até três horas) e com apresentações sejam simultâneas.

**FRANÇA I** - O curador Gabriel Souchevre, diretor do Video Formes, um instituto francês de vídeo, multimídia e novas tecnologias ([www.videoformes.com](http://www.videoformes.com)) aproveitou para fazer contatos. Quer realizar mostra só com artistas brasileiros no festival de março de 2002, em Clermont-Ferrand (França).

**FRANÇA II** - O diretor do CICV Pierre Schaeffer, em Hérimoncourt (França), Pierre Bongiovanni, incendiou o auditório quando disse que não iria apresentar as web artes durante sua palestra: "Não basta zapear, elas têm que ser vistas com tempo", avisa ([www.videobrasil.org.br](http://www.videobrasil.org.br)).